

Quinta-Feira, 18 de Junho de 2026

Dilemário diz que reajuste de 11,93% pode render R\$ 1,3 bilhão à Águas Cuiabá até 2050

Alô regula Cuiabá

Redação

O vereador Dilemário Alencar (UB) disse, nesta quinta-feira (18), que, se prosperar o novo aumento de 11,93% que a Águas Cuiabá pretende aplicar nos serviços de saneamento, a concessionária terá lucro bilionário com a cobrança da tarifa de água e esgoto.

O parlamentar explicou que, atualmente, a arrecadação da Águas Cuiabá com a cobrança da tarifa de água e esgoto é da ordem de R\$ 40 milhões. Com o aumento de 11,93%, a arrecadação da concessionária, a partir do mês de julho, passará para R\$ 44,7 milhões.

“Caso esse segundo aumento ocorra na tarifa, somente neste ano a Águas Cuiabá terá um aumento de R\$ 28,6 milhões na sua arrecadação. Se for contabilizado o efeito desse reajuste até o final do contrato de concessão, o incremento na arrecadação da concessionária poderá ser da ordem de R\$ 1,3 bilhão”, explicou o vereador Dilemário.

O contrato de concessão dos serviços de água e esgoto, assinado entre a Prefeitura de Cuiabá e a concessionária Águas Cuiabá, tem como data de término o mês de dezembro de 2050.

“A tarifa de água e esgoto teve aumento de 4,47% no mês de março e, agora, no mês de junho, pode ter mais 11,93% de reajuste. Os dois aumentos chegam ao percentual de 16,40% na conta de água e esgoto no espaço de apenas quatro meses. A inflação medida entre junho de 2025 e junho de 2026 pelo IPCA foi de 4,72%. Isso é um evidente abuso contra o consumidor, ou seja, um aumento ilegal que pode dar causa a enriquecimento sem justa causa por parte da Águas Cuiabá”, disse Dilemário.

O percentual de 11,93% também pode atingir a tarifa social. Até fevereiro, o valor cobrado pela Águas Cuiabá na tarifa social era de R\$ 2,46. Com o primeiro reajuste, em março, o valor saltou para R\$ 2,56.

Agora, com o novo aumento, passará para R\$ 2,87. A Tarifa Social de Água e Esgoto é um benefício que garante desconto de pelo menos 50% na conta de água e na coleta de esgoto para famílias de baixa renda.

“O draconiano aumento de 11,93% não pode ocorrer, pois, se isso for concretizado, vai impor uma sangria no bolso de todos os cuiabanos, mas principalmente da população menos favorecida, já que também haverá aumento na tarifa social, que é aquela concedida às famílias de baixa renda”, concluiu o vereador Dilemário Alencar.

Fonte: Gabinete do Vereador Dilemário Alencar.